

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

MORFOMETRIA E RENDIMENTO DE CORTES CÂRNEOS DE CARÇAÇAS DE CORDEIROS RECEBENDO DIETAS CONTENDO ÓLEO DE SOJA

Clésia Lopes de CARVALHO¹, Rodrigo Ferreira PEREIRA*¹, Gabriel Lucas Curtiço LEMES², Flávio Moreno SALVADOR¹, Lorena Ferreira BENFICA³, Catiúcia Oliveira MIRANDA³, Verônica Galvão Queiroz GOMES¹, Larissa Borges de SOUSA¹

* autor para correspondência: rodrigoferreirazootecnia@hotmail.com

¹ Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais, Brasil

² Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Pirassununga, São Paulo, Brasil

³ Instituto de Zootecnia - APTA Bovinos de Corte, Sertãozinho, São Paulo, Brasil

Abstract: The objective of this work was to evaluate the morphometry and the cut yields of lambs fed diets with or without soybean oil. Eighteen male lambs were randomly distributed among three treatments: Control; Inclusion of soybean oil in the diet to reach an ether extract value of 6%; Inclusion of soybean oil in the diet to reach an ether extract value of 9%. At the end of the experimental period, the animals were slaughtered and the carcasses were measured using a tape measure. To obtain the meat cuts the carcasses were cut lengthwise, weighed and sectioned in six cuts. The inclusion of oil did not promote changes in the yield of meat cuts ($P>0.05$). The inclusion of up to 9% ether extract (EE) promoted a higher leg perimeter (45.50 cm) compared to the values reached by the other treatments. As this is a higher price meat cut, new research is needed to verify the economic and technical feasibility of using soybean oil in production systems.

Palavras-chave: carne, confinamento, mensuração, ovinos, suplementação lipídica

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

Nos sistemas de produção de ovinos o abate de animais precoces tem despertado o interesse dos criadores uma vez que animais jovens apresentam maior eficiência alimentar e, conseqüentemente, melhoram o retorno econômico da atividade. A produção de carne depende em grande parte do processo de crescimento dos tecidos corporais que podem ser influenciados por vários fatores com destaque para a nutrição, tendo em vista que a produtividade é influenciada pela qualidade e quantidade de nutrientes consumidos.

Em dietas de confinamento nas quais a energia se torna limitante e a quantidade máxima de grãos tem que ser respeitada para que se evitem distúrbios fermentativos como a acidose, a adição de lipídeos torna-se uma alternativa viável para a nutrição desses animais, pois promove aumento da densidade energética das dietas.

O nível nutricional a que o animal está submetido exerce grande influência sobre o rendimento da carcaça, seus cortes e a proporção dos tecidos musculares. A padronização dos cortes a serem comercializados é definida pelo mercado consumidor, que determina pesos mínimos e máximos de acordo com os costumes regionais. Os cortes possuem valores econômicos diferentes, e a proporção de cada um é importante na avaliação comercial da carcaça (Huidobro e Cañeque, 1993).

As mensurações morfométricas têm se destacado como importante ferramenta auxiliar na avaliação do desempenho animal, e juntamente com outros índices zootécnicos constitui uma importante base de dados para a avaliação individual dos animais (Borges et al., 2004).

Com este trabalho objetivou-se avaliar a morfometria e rendimentos de cortes cárneos de carcaças de cordeiros que foram alimentados com dietas contendo diferentes teores de extrato etéreo.

Material e Métodos

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Dezoito cordeiros machos, cruzados, com idade média de quatro meses e peso vivo médio de $28,75 \pm 0,15$ kg foram confinados nas instalações do Setor de Ovinocultura do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, campus Uberaba.

Os animais foram distribuídos aleatoriamente entre os três tratamentos: controle (CTL - sem inclusão de óleo de soja; EE-6 - dietas com inclusão de óleo de soja até o teor de extrato etéreo dietético de 6,00%; e EE-9 - dietas com inclusão de óleo de soja até o teor de extrato etéreo dietético de 9,00%. Ao término do período experimental de 62 dias os cordeiros foram abatidos.

As carcaças foram identificadas, divididas na metade, pesadas e levadas à câmara fria, por aproximadamente 24 horas. Para a realização da morfometria utilizou-se uma fita métrica para realizar as seguintes medidas na meia carcaça direita: comprimento interno de carcaça, profundidade do tórax, comprimento e perímetro do pernil. Para obtenção dos cortes as carcaças foram cortadas longitudinalmente, obtendo-se duas metades simétricas, as quais foram pesadas e seccionadas em seis cortes: pernil, paleta, pescoço, lombo, carré e costela.

O delineamento estatístico adotado foi o inteiramente casualizado, com três tratamentos e seis repetições cada. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey ($P < 0,05$).

Este trabalho teve aprovação junto à Comissão de Ética no Uso de Animais do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (CEUA-IFTM-010/2017).

Resultados e Discussão

Dentre todas as mensurações realizadas na carcaça dos animais, somente verificou-se diferença significativa ($P < 0,05$) nos valores obtidos para a variável perímetro de pernil, no tocante ao uso ou não de óleo de soja na dieta (Tabela 1).

Tabela 1 - Mensurações das carcaças (cm) de cordeiros confinados alimentados com dietas sem inclusão de óleo (CTL), inclusão de óleo até 6% de extrato etéreo (EE-6) e inclusão de óleo até 9% de extrato etéreo (EE-9). CV(%) = coeficiente de variação

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Variáveis	Tratamentos			Média geral	CV(%)
	CTL	EE-6	EE-9		
Largura da garupa	18,92	18,96	18,57	18,82	7,02
Largura do tórax	21,75	22,08	22,33	22,05	3,87
Perímetro da garupa	21,75	22,67	22,42	22,28	7,46
Comprimento interno da carcaça	62,08	62,00	63,50	62,53	6,18
Comprimento da perna	33,58	32,08	33,17	32,95	3,35
Perímetro de pernil	41,17 ^a	41,58 ^a	45,50 ^b	42,75	5,09
Profundidade de tórax	15,00	14,58	15,08	14,89	4,56

Médias seguidas de letras diferentes na mesma linha diferem entre si pelo teste de Tukey (P<0,05)

Esse aumento no perímetro do pernil é extremamente desejável já que esse corte tem maior valorização comercial. A dieta com inclusão de óleo de soja até um teor de extrato etéreo de 9% proporcionou maior perímetro de pernil (45,50 cm) comparado com os valores alcançados pelas dietas sem inclusão de óleo (41,17 cm) e com inclusão até 6% de extrato etéreo (41,58 cm).

Apesar dessa diferença significativa, a variável peso do pernil (Tabela 2) não teve o mesmo resultado, o que pode ser justificado pelo fato de ter sido depositada maior quantidade de gordura subcutânea o que fez aumentar o tamanho do perímetro do pernil, mas não o seu peso já que a gordura é menos densa que o músculo.

Tabela 2 - Rendimento de cortes cárneos (g) de cordeiros confinados alimentados com dietas sem inclusão de óleo de soja (CTL), inclusão de óleo de soja até 6% de extrato etéreo na dieta (EE-6) e inclusão de óleo até 9% de extrato etéreo na dieta (EE-9). CV(%) = coeficiente de variação

Variáveis	Tratamentos			Média geral	CV(%)
	CTL	EE-6	EE-9		

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Peso do pescoço	1.354,33	1.297,67	939,00	1.197,00	40,62
Peso da paleta	3.592,00	3.531,33	3.486,00	3.536,44	10,61
Peso da costela/frauda	4.052,00	3.883,00	3.474,67	3.803,22	15,97
Peso do carré	3.153,33	2.977,67	3.631,67	3.254,22	16,73
Peso do lombo	1.354,33	1.328,67	1.333,83	1.338,94	13,31
Peso do pernil	6.593,00	6.126,67	6.410,00	6.376,55	9,49

Não houve diferença ($P>0,05$) no rendimento dos cortes cárneos quanto ao uso ou não de óleo de soja na dieta de cordeiros terminados em confinamento, resultado que corrobora com o encontrado por Yamamoto et al. (2004) que ao avaliarem a inclusão de fontes de gordura em rações para cordeiros também não observaram diferença no rendimento dos cortes.

Conclusão

A inclusão de óleo deve ser até o teor de 9% de EE para promover aumentos significativos no perímetro do pernil. Como esse é um corte cárneo com preço agregado tornam-se necessárias novas pesquisas para verificar a viabilidade econômica e técnica do uso de óleo de soja nos sistemas de produção.

Referências

- Borges, I.; Silva, A. G. M. e Albuquerque, F. H. M. A. R. 2004. Escrituração zootécnica e sua importância no gerenciamento da caprinocultura. p.1-17. In: Anais da Reunião Técnica Científica em Ovinocaprinocultura. UESB, Itapetinga.
- Huidobro, F. R. e Cañeque, V. 1993. Producción de carne en corderos de raza Manchega. II. Conformación y estado de engrasamiento de la canal y proporción de piezas en distintos tipos comerciales. Producción y Sanidad Animal 8:233-243.
- Yamamoto, S. M.; Macedo, F. A. F.; Mexia, A. A.; Zundt, M.; Sakaguti, E. S.; Rocha, G. B. L.; Regaçon, K. C. T. e Macedo, R. M. G. 2004. Rendimentos dos cortes e não-componentes das carcaças de cordeiros terminados com dietas contendo diferentes fontes de óleo vegetal. Ciência Rural 34:1909-1913.